



A HORA É AGORA

Faça o login usando o QR Code abaixo ou pelo site e vote na eleição do Sindicato

**Votação por meio virtual é rápida, fácil e segura e vai desta segunda (7) até sexta-feira (11).
Chapa 1 - Unidade na Luta é a única concorrente e é preciso votar para garantir o quórum mínimo e fortalecer ainda mais o Sindicato e a categoria**



Chegou a hora de votar para eleger a nova diretoria do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro para o mandato 2025-2029. O prazo da votação é das 9 horas desta segunda-feira, 7 de abril, às 17h de sexta-feira (11).

É muito fácil, rápido e seguro votar. Basta logar o QR Code publicado nesta página utilizando a câmera de seu celular ou smartphonhe. Ou, se preferir, pode também entrar em nosso site www.bancariosrio.org.br, clicando no link da plataforma VotaBem disponibilizado e pronto, você estará exercendo o seu direito de bancário e bancária sindicalizado (a) apto (a) a votar.

O associado eleitor que foi cadastrado receberá ainda, através de seu e-mail ou SMS, o link de acesso ao site da eleição virtual.

FAÇA O LOGIN

Seu login se dará através da matrícula funcional, CPF e data de nascimento.

IMPORTÂNCIA DE VOTAR

Com a sua participação e voto, além de garantir o quórum mínimo para validação do pleito (50% mais um), você estará fortalecendo o seu Sindicato na luta pelo emprego e os direitos dos bancários e

bancárias e também por mais saúde e qualidade de vida para toda a categoria.

QUEM PODE VOTAR?

Estão aptos a votar todos os bancários e bancárias da ativa sindicalizados até o dia 6 de janeiro de 2025 e aposentados que eram sindicalizados na data do ato de sua aposentadoria.

POR QUE O VOTO VIRTUAL?

A votação por meio virtual é segura, mais rápida e garante uma participação muito maior de eleitores, possibilitando a garantia do quórum mínimo

e o direito democrático da categoria de votar e escolher a diretoria do Sindicato para o novo mandato.

QUEM CONCORRE À ELEIÇÃO?

Apenas uma chapa conseguiu atender a todos os critérios do estatuto e registrou a sua candidatura: a Chapa 1 - Unidade na Luta encabeçada por José Ferreira, empregado da Caixa Econômica Federal e Kátia Branco, bancária do Itaú. Os demais nomes da chapa você confere na matéria publicada em nosso site.

Não deixe para depois a fim de não esquecer. Agora é só logar o QR Code ou entrar no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) e participar. Bom voto.

Coletivo debate atualização na lei do Estatuto da Segurança Privada

Sindicatos da categoria bancária querem que mudanças garantam melhorias e mais garantias para a segurança, priorizando a vida

"A Lei 7.102 é do ano de 1983, e realmente precisa ser atualizada, em função das mudanças da própria criminalidade de lá para cá. Mas todas as mudanças precisam garantir melhorias e mais garantias para a segurança, priorizando a vida". A afirmação foi feita por André Spiga diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e membro do Coletivo Nacional de Segurança, que se reuniu, na quinta-feira (3), para debater a regulamentação do Estatuto da Segurança Privada em instituições financeiras. A norma, que tem sido objeto de análise do poder público e de entidades representativas do setor, ainda carece de ajustes para garantir maior clareza e segurança jurídica.

"Precisamos debater o tema com profundidade para garantir um processo que tenha como



André Spiga (primeiro à esquerda) participou de mais uma reunião do Coletivo de Segurança, em São Paulo

prioridade, a segurança de trabalhadores, clientes, usuários do sistema bancário e também da população de modo geral. Os bancos deveriam estar empenhados no mesmo sentido, ao invés de focar no discurso de redução de custo e aumento dos lucros. A

vida é o bem mais importante", acrescentou André Spiga.

INTERESSE DA SOCIEDADE

Os participantes da reunião apontaram que, embora haja um esforço para a regulamentação,

o Decreto Regulamentador precisa de uma revisão que priorize o interesse da sociedade como um todo e não apenas das empresas. Foram identificadas também na proposta do decreto terminologias que podem gerar confusão na interpretação do texto. Diante disso, o coletivo decidiu encaminhar sugestões de alteração ao texto enviado pela Direção da Polícia Federal (DPF), a fim de contribuir com um aprimoramento do regulamento, embora ele já esteja em vigor.

O coletivo decidiu também enviar um ofício ao Secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marivaldo de Castro Pereira, solicitando uma audiência para tratar das modificações no estatuto. Mais detalhes da reunião você encontra no site do Sindicato.

PAIZÃO BANCÁRIO

Novo curso em maio



As aulas da nova turma do curso Paternidade Responsável, promovida pelo Sindicato serão ministradas, por meio virtual, no dia 14 de maio, uma quarta-feira, das 18h às 21h30.

Para participar basta ser sindicalizado e, quem não for, pode se associar ao Sindicato antes do início das aulas. Inscrições e informações pelos telefones 2103-4170 ou pelo e-mail cursopaternidade@bancariosrio.org.br.

EM DEFESA DO EMPREGO

Sindicato reintegra bancário do Bradesco Digital de Copacabana



O Departamento Jurídico dos Bancários do Rio reintegrou mais um funcionário do Bradesco demitido irregularmente.

José Wellington Cavalcante Dantas, do Bradesco Digital de Copacabana apresentou toda a sua documentação do INSS comprovando que se encontrava em licença médica para cuidar de sua saúde no momento do aviso prévio.

A decisão favorável foi tomada pela juíza substituta, Cassandra Passos de Almeida, da 11ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. O processo judicial esteve sob os cuidados do advogado do Sindicato e da AJS, Henrique Lopes de Souza.

AGRADECIMENTO

José Wellington agradeceu o apoio que recebeu do Sindicato desde o momento da dispensa no banco até a sua reintegração, citando a boa recepção que teve dos diretores Wanderlei, do Jurídico e Edelson, além da estagiária Thaís, ambos da Secretaria de Saúde.

DEMISSÕES IRREGULARES

O diretor do Sindicato Wan-

derlei Souza lamentou a postura do banco em mais uma demissão irregular. "Temos que comemorar as muitas reintegrações conseguidas na Justiça Trabalhista, mas também ressaltar a lamentável e insistente decisão dos bancos privados em dispensar irregularmente funcionários adocidos em função da própria política desumana de metas das empresas", destacou o dirigente sindical.

O diretor executivo da Saúde do Sindicato Edelson Figueiredo, destacou o bom trabalho do Departamento Jurídico com a Secretaria de Saúde.

"O trabalho conjunto do Jurídico com a Saúde no Sindicato, de dirigentes sindicais e funcionários, tem sido exitoso na luta em defesa do emprego e dos direitos da categoria", comentou.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000**

SACAR É SEU DIREITO

Sindicato protesta contra decisão do Bradesco de pôr fim aos saques no autoatendimento

Foto: Nando Neves



Diretores do Sindicato do Rio protestaram contra a campanha publicitária do Bradesco 'Sacar pra que?', na agência Serzedelo Correia, em Copacabana

Diretores do Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro deram início na quarta-feira (2/4) a uma série de protestos contra a campanha nacional colocada em prática pelo Bradesco para forçar os clientes a deixar de exercer o seu direito de realizar saques e depósitos nos caixas eletrônicos. A chamada principal da campanha do banco é "Sacar pra quê?", visando desestimular clientes

e usuários a usarem um serviço pelo qual pagam tarifas altíssimas, com o objetivo de cortar custos e engordar ainda mais o lucro. Só no ano passado, o Bradesco faturou R\$ 19,6 bilhões.

A manifestação aconteceu na quarta-feira (2/4) em frente à agência Serzedelo Correia, em Copacabana, escolhida por ter suspenso, em definitivo, saques e depósitos, tendo retirado estas operações

do rol de opções dos caixas de autoatendimento.

DIREITO DO CONSUMIDOR

Os dirigentes do Sindicato distribuíram aos clientes um boletim impresso da entidade com o título "Cliente Bradesco, Sacar é um Direito Seu", condenando a campanha publicitária do banco, que tenta forçar correntistas e usuários a utilizar apenas os canais digitais. Na unidade da Serzedelo Correia, o Bradesco colou cartazes comunicando a suspensão dos serviços de saque e depósito no autoatendimento, disponibilizando as operações apenas na rede de Banco 24 horas e em suas plataformas digitais.

"Nosso documento orienta ainda os clientes que sejam impedidos de usar o serviço a denunciar ao Banco Central pelo número 145 (Central de Atendimento ao Público do Banco Central do Brasil). O serviço está disponível de

segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, ligação com custo de chamada local). "O Sindicato também acionará o Banco Central, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) e parlamentares para cobrar o fim desta campanha do Bradesco que vai contra os direitos dos clientes", acrescentou Leuver Ludollff, diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE).

Também participaram do ato o presidente do Sindicato, José Ferreira, outros diretores da entidade, bem como o diretor da Secretaria de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar. "Continuaremos com os protestos e atividades para denunciar essa prática do banco de descaso com os funcionários e clientes. Realizamos o ato em protesto hoje aqui em Copacabana. Foi uma atividade muito boa e com total apoio dos clientes e funcionários", afirmou Leuver.

Governo Federal autoriza antecipação do 13º para aposentados

Os aposentados brasileiros, inclusive bancários, como do antigo Banerj, tiveram uma boa notícia em meio ao custo de vida e ao endividamento da população brasileira tão altos. O governo Lula autorizou a antecipação do 13º salário do INSS, em duas parcelas.

A primeira (50%) sai em abril deste ano, sendo creditada em maio e a segunda parcela será creditada em junho, também em 2025.

Iniciadas negociações com o BB para o fortalecimento da Cassi

Foto: CONTRAF-CUT



Representantes do funcionalismo do BB debateram com diretores do BB a necessidade de fortalecimento e sustentabilidade da Cassi

Foi dado início na quarta-feira (2), a mesa de negociação para discutir a perenidade e sustentabilidade da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB (Cassi). A abertura das rodadas contou com a presença da vice-presidente Corporativa do Banco do Brasil, Ana Cristina, acompanhada por diretores e gerentes das áreas envolvidas no tema.

Também participaram dirigentes da Cassi, incluindo o presidente

Cláudio Said, que apresentou a situação atual da entidade e suas perspectivas futuras, destacando a visão plurianual para os resultados financeiros e reforçan-

do a decisão da gestão de manter o projeto de atenção primária à saúde, apesar da projeção de déficit.

"Esse processo negoci- cial está sendo iniciado

num momento em que é possível serem discutidas com profundidade e adotadas soluções perenes que garantam a sustentabilidade da Cassi e não prejudiquem os funcionários do BB", avaliou Rita Mota, diretora do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB). Mais informações do encontro, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Coletivo defende maior inclusão de empregados autistas na Caixa

Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo (2 de abril) é uma oportunidade para reflexão sobre a necessidade de inclusão e diversidade nas empresas.

O Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo é celebrado no dia 2 de abril. A data foi criada pela ONU em 2007 e instituída no Brasil em 2018 e é uma oportunidade para a reflexão sobre uma maior inclusão dos trabalhadores autistas nas empresas.

É esta a ação do Coletivo Caixa Autista, dos empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal.

“Nosso objetivo é fortalecer a inclusão, promover a conscientização sobre o autismo no ambiente corporativo e garantir que todos tenham voz e apoio necessários para crescer profissionalmente em um ambiente que valorize suas singularidades. Juntos, buscamos construir uma comunidade onde o respeito às diferenças e a valorização de cada talento sejam prioridades”, argumentou a bancária da Caixa, Larissa Argenta Ferreira Melo, que é autista, em carta dirigida aos sindicatos e associações da categoria.

DA TEORIA À AÇÃO

Na carta, Larissa afirma que



há ainda “um longo caminho a percorrer para que a inclusão vá além do discurso e se torne prática efetiva” nas empresas.

O texto destaca também que a Caixa como “uma das maiores instituições financeiras do país e principal parceria estratégica

do Brasil na execução de políticas públicas de inclusão, tem a oportunidade de liderar este movimento”.

DIFICULDADES ENFRENTADAS

A bancária fala ainda das difi-

culdades enfrentadas pelos autistas na estatal em função do preconceito, que inclui a violência psicológica e denuncia também a “falta de compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e ausência de adaptações adequadas” no ambiente de trabalho, resultando em dificuldades para a ascensão profissional e nos processos seletivos. Ela defende um ambiente de trabalho verdadeiramente “acolhedor, inclusivo e produtivo”, cobrando providências da Caixa. “O acolhimento e apoio para a inclusão de pessoas autistas precisa ser uma ação de toda a sociedade e o movimento sindical precisa fortalecer a luta pelos direitos destas companheiras e companheiros criando uma cultura organizacional para garantir a diversidade e a neurodiversidade em estatais e empresas públicas. É o caso da Caixa, que precisa ser a vanguarda deste movimento, que tem de acontecer também em empresas privadas”, avalia o diretor executivo da Secretaria de Política Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Robson Santos.

Funcionários do Itaú cobram melhorias no GERA e reajuste da PCR

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco para cobrar melhorias no programa GERA e, durante o encontro, rejeitou a proposta do Itaú para o reajuste da PCR (Participação Complementar nos Resultados).

Durante a reunião, o banco informou que já está implementando melhorias no canal “Fale com o GERA”. Segundo os representantes do Itaú, cerca de 100 agências registram queixas mensalmente. A COE questionou o fato de as metas trimestrais estarem sendo cobradas mensalmente, com pontuação elevada, sempre acima de 1.000 pontos.

COBRANÇA ABUSIVA

A COE denunciou também ao banco o ranqueamento, a exposição de funcionários em alguns locais e a gestão do programa GERA de forma assediadora e

criticou também a punição no Sistema de Qualidade de Vendas (SQV), em que um funcionário punido em uma agência e posteriormente transferido, carrega essa punição para o novo gestor e unidade.

Além disso, os sindicalistas questionaram a ausência de remuneração dos ANs no segmento empresas em relação ao GERA, o impacto da transferência de funcionários e a mudança de porte das agências nas metas.

DESCOMISSIONAMENTO

Outro tema importante abordado foi o crescente número de bancários rebaixados de cargo. Segundo a COE, em diversas regiões, gerentes estão sendo descomissionados para o cargo de Assistente de Negócios (AN), com jornada de seis horas.

Os bancários rejeitaram a proposta para a PCR imediatamente,

argumentando que o reajuste precisa valorizar os trabalhadores, até pelo crescimento dos lucros do banco. Só em 2024, o Itaú lucrou R\$ 41,8 bilhões, muito à custa do adoecimento da categoria em função das metas.

ASPECTO POSITIVO

Uma nova reunião será agendada para os funcionários apresentarem novamente suas reivindicações sobre a PCR. O movimento sindical avalia que, por um aspecto pelo menos, a reunião foi positiva, pois os bancários conseguiram debater os problemas e preocupações dos funcionários com o objetivo de encontrar soluções para os problemas no banco.

A diretora do Sindicato do Rio de Janeiro e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Maria Izabel, que participou da negociação,

apontou o aspecto positivo destas negociações.

“A reabertura das negociações sobre o programa GERA é por conta das melhorias que a gente tem condições de conseguir e o Itaú de atender aos funcionários. O banco implementa as metas, tem as regras institucionais, porém essas regras muitas vezes não são seguidas pelos seus gestores, eles querem ser ‘mais realistas que o rei’ e implementam as suas próprias regras. Então, o programa que passou a ter alguns acertos acaba sendo ruim”, disse a dirigente sindical.

“Por isso é muito importante este canal em que são transmitidas as insatisfações dos bancários e é possível também saber onde estes gestores estão errando. E sob este aspecto, estas reuniões são muito positivas na busca de soluções para as demandas do funcionalismo”, completou Izabel.